

## **MEMORIAL DESCRITIVO - ARQUITETÔNICO**

**PROPRIETÁRIO:** MUNICÍPIO DE SÃO JORGE/ RS

**CNPJ:** 91.566.851/0001-51

**OBRA:** REVITALIZAÇÃO DA PRAÇA DA IGREJA MATRIZ

**ENDEREÇO:** AV. DALTRO FILHO – SÃO JORGE-RS.

**ÁREA:** 2.460,00m<sup>2</sup>

### **1- OBJETIVO**

Estas discriminações técnicas têm por objetivo descrever os materiais de construção a utilizar, determinando as técnicas exigidas para seu emprego e a execução do serviço será pautada pela obediência às normas técnicas, às boas práticas e técnicas executivas, tendo em vista a qualidade, durabilidade, segurança e estabilidade da obra em todos os aspectos. Refere-se à Revitalização da Praça da Igreja Matriz, com a área de 2.460,00 m<sup>2</sup>.

### **2- DISCREPÂNCIAS e PRECEDÊNCIA DE DADOS**

#### **2.1- VERIFICAÇÃO PRELIMINAR**

Compete ao executante da obra efetuar completo estudo de plantas e discriminações técnicas fornecidas pelo Setor Técnico da Prefeitura para a execução da obra.

Caso sejam constatadas quaisquer discrepâncias, omissões ou erros deverá ser imediatamente comunicado ao Responsável Técnico da Prefeitura para a execução da obra.

#### **2.2- PROCEDÊNCIA DE DADOS**

Em caso de divergência entre essas discriminações técnicas e o contrato prevalecerá sempre o último.

Em caso de divergência entre estas discriminações técnicas e os desenhos prevalecerão as primeiras.

Em caso de divergência entre as cotas das plantas e suas medidas em escalas prevalecerão sempre as primeiras.

Em caso de divergência entre desenhos de escalas diferentes, prevalecerão as de maior escala.

Em caso de divergência entre desenhos de datas diferentes prevalecerão os mais recentes.

### **2.3- DÚVIDAS DE INTERPRETAÇÃO**

Em caso de dúvida quanto à interpretação dos desenhos ou destas Discriminações Técnicas serão consultados os autores dos projetos.

## **3- CONDIÇÕES SUPLEMENTARES DE CONTRATAÇÃO**

### **3.1- ASSISTÊNCIA TÉCNICA E ADMINISTRATIVA**

Para a perfeita execução e completo acabamento das obras e serviços referidos nestas discriminações, o executante da obra se obriga a prestar toda a assistência técnica necessária para imprimir andamento convincente dos trabalhos.

### **3.2- MATERIAIS, MÃO-DE-OBRA E EQUIPAMENTOS**

Para a execução das obras e serviços que forem ajustados, caberá ao executante fornecer e conservar todo o equipamento mecânico e o ferramental necessário.

É de integral responsabilidade de o Executante aliciar mão-de-obra idônea na quantidade necessária para assegurar progresso satisfatório às obras dentro dos cronogramas previstos.

A obtenção dos materiais necessários em quantidade suficiente para a conclusão das obras no prazo fixado é de integral responsabilidade do executante.

### **3.3- SUBCONTRATAÇÕES**

O executante não poderá subcontratar as obras e serviços contratados no seu todo, podendo, contudo, fazê-lo parcialmente em alguns serviços especializados mantida, porém a sua responsabilidade direta perante o contratante.

### **3.4- SEGUROS E ACIDENTES**

Correrá por conta exclusiva do executante a responsabilidade de quaisquer acidentes no trabalho de execução das obras contratadas, uso indevido de patentes registradas, a destruição ou danificação da obra, da parte já construída e em construção até a definitiva aceitação da mesma, bem como as indenizações que possam vir a serem devidas a terceiros por fatos oriundos dos serviços contratados, ainda que ocorridos fora do canteiro de obras.

### **3.5- LICENÇAS E FRANQUIAS E ART E RRT**

É de conta do executante a obtenção de todas as licenças e franquias necessárias aos serviços a contratar, observando todas as leis, códigos e posturas referentes à obra e a segurança pública, bem como atender ao pagamento de seguro pessoal, despesas decorrentes das leis trabalhistas e impostos que digam diretamente respeito às obras e serviços contratados. É obrigado, igualmente, o cumprimento de quaisquer formalidades e o pagamento, a sua custa, de multas porventura impostas pelas autoridades em função de seus serviços.

A observância das leis, regulamentos e posturas a que se refere o item precedente, abrangem também as exigências do CAU e do CREA.

### **3.6- MODIFICAÇÃO DO PROJETO**

Nenhuma alteração das plantas, detalhes ou discriminações técnicas, determinando ou não encarecimento da obra, será executada sem autorização do contratante e do autor do projeto e da Secretaria Municipal responsável pela obra.

## **4- RESPONSABILIDADE E GARANTIA**

### **4.1- RESPONSABILIDADE DOS SERVIÇOS EXECUTADOS**

O executante assumirá integral responsabilidade pela boa realização e eficiência dos serviços que efetuar de acordo com as Discriminações Técnicas, Editais e demais documentos técnicos fornecidos, bem como por quaisquer danos eventualmente decorrentes da realização dos trabalhos.

### **4.2- RESPONSABILIDADE POR ALTERAÇÕES SUGERIDAS**

O executante assumirá integral responsabilidade pela execução de qualquer modificação que forem eventualmente por ele propostos e aceitos pelo Contratante e pelos autores do projeto.

Esta responsabilidade e garantia inclui não somente a estabilidade e segurança da obra, como também as conseqüências advindas destas modificações e variantes, sob os pontos de vista do acabamento, aspecto estético, adequação às finalidades do prédio, clima e costumes locais.

## **5- SERVIÇOS PRELIMINARES E ADMINISTRAÇÃO LOCAL**

### **5.1- LOCAÇÃO CONVENCIONAL DE OBRA**

A locação da obra será realizada com instrumentos de precisão. Serão verificados cuidadosamente as dimensões, alinhamentos, ângulos e níveis do projeto em relação às reais condições do local. Após proceder a locação da obra, estando marcados os diferentes pontos de nível, deverá ser feita a comunicação à fiscalização, as quais procederão às verificações e aferições que julgar oportunas. Todo o nível deve ser estabelecido considerando a inclinação.

### **5.2- DEMOLIÇÃO/REMOÇÃO DE PISO E MEIOS FIOS**

Todos os meios fios e pavimentação existente serão removidas, com orientação do departamento técnico da prefeitura municipal.

### **5.3- REMOÇÃO DE MUROS E CANTEIROS**

Os muros existentes em frente a praça serão removidos e novamente construídos conforme recuo apresentado em projeto. Os canteiros serão removidos juntamente com a pavimentação para construção de novos.

### **5.4- REMOÇÃO DE VEGETAÇÃO**

Conforme autorização em anexo, remover toda a vegetação existente exceto as indicadas em projeto para preservação.

### **5.5- PASSEIO PÚBLICO**

Após a retirada do passeio público existente, deverá ser recuado 2,50 metros na Rua Daltro Filho, para construção do novo passeio e execução da nova pavimentação, conforme detalhado em projeto.

### **5.6- MONUMENTOS**

Será mantido o monumento de pedra em frente a igreja, juntamente com a cruz ao final do corredor de acesso a praça que deverá receber pintura nova.

## **6- PAVIMENTAÇÃO**

### **6.1- PASSEIO PÚBLICO**

O novo passeio público será executado em basalto serrado no tamanho 46x46cm, e piso tátil e de alerta na cor vermelha 33x33cm conforme NBR 9050 e memorial de acessibilidade. Nas extremidades da calçada serão instalados piso paver na cor vermelha e grama esmeralda, conforme dimensões especificadas em projeto.

## **6.2- ÁREA DE PAVIMENTAÇÃO NOVA**

### **6.2.1- Base de pó de pedra e/ ou pedrisco**

Sobre o leito devidamente compactado e preparado, será espalhada uma camada solta e uniforme de material granular, na espessura média de 5cm, destinada a compensar as irregularidades e desuniformidades de tamanho das pedras de basalto.

### **6.2.2- Pedras de Basalto Serrada**

As pedras serão de natureza basáltica, com distribuição uniforme dos materiais constituintes, isentas de sinais de desagregação. As lajes no tamanho de 46x46cm serradas, em cor natural, deverão possuir faces perfeitamente regulares com altura mínima de 5cm. Após a camada devidamente preparada de pó de pedra, as lajes serão assentadas com argamassa de cimento e areia traço 1:3, conforme o projeto de paginação.

### **6.2.3- Rejuntamento**

O rejuntamento das lajes será efetuado logo após concluído o assentamento, coberto por uma camada de argamassa de cimento e areia no traço 1:3, sobre toda a superfície a ser rejuntada, espalhando manualmente com rodo especial, até preencher totalmente as juntas entre as peças de basalto, retirando-se as sobras ao final da compactação manual. Logo após a conclusão do serviço de rejuntamento, o mesmo deverá passar por limpeza total, para remoção de resíduos nas lajes.

### **6.2.4- Sinalização tátil de direcionamento e de alerta**

Serão utilizadas placas de concreto pré-moldadas na cor vermelha, para sinalização tátil de direcionamento, de 33X33x2,5cm assentadas entre as lajes basálticas com argamassa sobre lastro de pó de pedra, conforme dimensões de localização indicadas em projeto. O produto deve estar em conformidade com a NBR 9050 e legislação de acessibilidade. Serão aplicadas peças do tipo direcional e alerta, conforme indicado na planta baixa de pavimentação. As peças na cor vermelha, que contrastam com a cor do piso em basalto deverão ter coeficiente de atrito dinâmico a seco de 0,89 e molhado de 0,73 (recomendado para uso onde se requer resistência ao escorregamento), absorção máxima de água 6% (NBR-9778), resistência à flexão (tração) de 5 Mpa, desgaste por abrasão de 3,0mm, resistência à compressão por punção de 35 Mpa (Norma DIN 1.100).

#### **6.2.5- Meio fio de Concreto**

Junto as áreas calçadas em piso basalto e nos canteiros conforme indicado em projeto, será utilizado meio fio de concreto pré-moldado com dimensões: 1,0m x 0,15m x 0,13m x 0,3m (CxLxA), e o mesmo deverá ser devidamente assentado no solo com altura de 10cm acima do nível. Deverá apresentar resistência característica à compressão simples, aos 28 dias, igual ou superior a 25 Mpa, sendo rejuntado com argamassa de cimento e areia no traço 1:3.

#### **6.2.6- Drenagem pluvial**

Deverá ser executada a drenagem pluvial conforme indicado no projeto para escoamento das águas e serem canalizados junto a rede pluvial na via pública existente, para posterior colocação de nova pavimentação no nível das calçadas.

#### **6.2.7- Piso Monolítico de borracha**

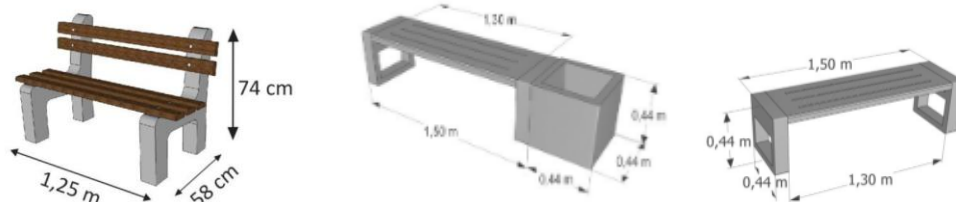
Para a execução do piso Monolítico emborrachado será primeiramente executado uma base de piso de concreto armado 10 cm, FCK= 20 Mpa, com malha de ferro 5mm a cada 30cm, para a instalação da primeira camada do piso monolítico emborrachado. Depois da primeira camada instalada e nivelada, deverá ser moldado e preparado o desenho do piso para então fixar a segunda camada do piso com as cores conforme projeto. Deverá ser consultado a empresa que fornece e executa o piso monolítico para como proceder as etapas que deverão ser executadas antes da aplicação do piso, em relação aos elementos que compõem o playground: fixação dos postes de luz, bancos e brinquedos.

### **7- EQUIPAMENTOS URBANOS**

Serão instalados novos bancos de concreto, modelo da marca Betonart com encosto e sem encosto, pergolados, lixeiras e luminárias conforme locação e quantitativos descritos em projeto arquitetônico.

#### **7.1- BANCOS**

Os bancos definidos em projeto serão em concreto com assentos pintados em marrom, consecutivamente nas referências: Banco Colonial, Banco Cuby Floreira e Banco Cuby Simples - conforme imagens e tamanhos a seguir.



## 7.2- LUMINÁRIAS

Os dois modelos de postes de iluminação deverão ser de LED 50W em temperatura de cor neutra, deverão ser no estilo colonial com 1 e 2 luminárias sextavadas com 2,00 metros de altura (dupla) e 1,76 metros (simples). Conforme imagens a seguir.



Além desses, serão utilizados postes maiores de altura 3,50 para iluminação do playground e as laterais da igreja.



Deverá também ser instalado um refletor de piso em frente a cruz preservada da Igreja.

As luminárias deverão seguir as especificações técnicas:

- Todos os requisitos da NBR IEC 80598-1:2010 e NBR 15129:2012, portaria 20;2017 do Inmetro;
- Corpo em liga de alumínio com parafusos e arruelas em aço inox;
- Potencia mínima de 40W – fluxo luminoso mínimo de 5200lm e eficácia de 130 lm/w;
- Vida útil mínima de 50.000h;
- Acabamento: pintura eletrostática na cor preta.

## **8- LIXEIRAS**

As lixeiras devem ser confeccionadas em ferro fundido e madeira, tendo 42cm de diâmetro, altura da madeira 55cm e altura total 0,90m, aproximadamente.

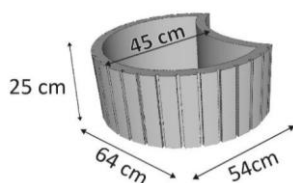


### 9- PERGOLADOS

Serão instalados dois Pergolados de concreto armado, dimensões externas de 4,50 x 3,50 m, com 4 pilares 0,20 x 0,20 x 3,00 m, 02 terças de 9 x 20 x 450 c m e 9 caibros de 8 x 15 x 350 cm. A pintura em base PU em tom amadeirado.

### 10- MUROFLOR

Serão implantados Muroflor modelo Ring, em bloco de concreto pré-fabricado, vazado e dentado, formando floreiras, instalados nas laterais dos muros conforme indicado em planta baixa para plantação de vegetação. Dimensões conforme imagem:



### 11- BICICLETÁRIO

O bicicletário será em ferro fundido preto, com 10 vagas para bicicletas, conforme modelo abaixo.



## 12- BRINQUEDOS

Para o Playground infantil será colocado um Brinquedo de 12,00m x 4,50m com balanço e escorregadores (Playground 3 torres), uma Casinha de 2,90m x 5,00m (Caza Tarzan – 12 brinquedos), e uma Gangorra Tripla de 2,00m x 2,50m, conforme imagens a seguir:



### **13- VEGETAÇÃO**

Será inserida grama tipo esmeralda em placas nos canteiros, após o preenchimento da área pelo município com material adequado. Foram propostas novas espécies de arbustos e flores para os canteiros e plantas trepadeiras para as floreiras tanto no acesso do Playground quanto nos Pergolados. Novas espécies de árvores de grande porte foram propostas nos canteiros para incidência de sombra nos espaços de permanência da praça, e de médio porte nos passeios e dentro do playground para proporcionar sombra aos responsáveis pelas crianças menores.

### **14- BANCOS DE ALVENARIA**

A base para a alvenaria é uma laje de concreto, que deve ser apoiada sobre base composta de rocha britada. A base granular será executada com pedra n.2 (19 a 38 mm) e deverá ser compactada, mecânica ou manualmente, atingindo espessura final de 5cm.

As fôrmas deverão ser montadas de forma a respeitar as dimensões especificadas em projeto, com tolerância de acordo com o prescrito pela norma técnica NBR 14931/04.

Os painéis de fôrma deverão ser suficientemente escorados e travados, de forma a manter prumo, nível e alinhamento dentro dos limites aceitáveis durante a concretagem.

A base terá 5cm com concreto FCK = 20MPa, traço 1:2, 7:3 (cimento/ areia média/ brita I) com preparo mecânico com betoneira. O concreto deverá ser preparado em betoneira, cimento isento de grumos, agregado miúdo isento de matéria orgânica e agregado graúdo proveniente da britagem de rocha basáltica. No transporte com carrinho de mão ou jérica) da betoneira até o local de lançamento, deverá ser evitada trepidação excessiva que ocasione a segregação dos componentes da mistura. O lançamento nas fôrmas poderá ser feito a uma altura máxima de 2,0 m e o adensamento deverá ser feito através de vibrador de imersão, de forma a evitar a ocorrência de nichos de concretagem, sendo, no entanto, vedada a vibração das armaduras.

A impermeabilização deverá ser feita na parte interna do canteiro, como indicado no detalhe de execução com no mínimo duas demãos de emulsão asfáltica ou produto similar. A emulsão deverá ser aplicada com broxa ou rolo sobre superfície isenta de poeiras, saliências ou rebarbas, com aplicações sucessivas, preferencialmente em sentidos diferentes. O intervalo mínimo entre demãos será de 6 horas.

A alvenaria deverá ter altura final de 45cm, e executada com bloco cerâmico de 6 furos, de 9 x 14 x 19 cm. Argamassa traço 1:2:8 (em volume de cimento, cal e areia média úmida) para assentamento, com preparo mecânico em betoneira.

Antes de aplicar o chapisco sobre a alvenaria, as paredes devem estar limpas, livres de restos de óleos, tintas, graxas, desmoldantes para que o chapisco tenha perfeita aderência. A argamassa deverá ter traço 1:3 (em volume de cimento e areia grossa úmida) para chapisco convencional, com preparo manual.

A argamassa para reboco deverá ter traço 1:7 (em volume de cimento e areia média úmida) com adição de plastificante e estabilizador para argamassas de assentamento e reboco, líquido e isento de cloretos, com preparo mecânico com misturador de eixo horizontal. Executada com argamassa de cimento, cal e areia peneirada, e ter espessura máxima de 30mm. As guias verticais de sarrafeamento (mestras) deverão estar espaçadas a uma distância entre 1 e 2 metros. Depois de sarrafeados, os emboços deverão apresentar-se regularizados e ásperos, para facilitar a aderência do reboco. O emboço de cada pano de parede somente será iniciado após a completa pega das argamassas de alvenaria e chapisco.

As fôrmas deverão ser montadas de forma a respeitar as dimensões especificadas em projeto, com tolerância de acordo com o prescrito pela norma técnica NBR 14931/04. Os painéis de fôrma deverão ser suficientemente escorados e travados, de forma a manter prumo, nível e alinhamento dentro dos limites aceitáveis durante a concretagem.

A cinta de concreto armado (assento) FCK= 20 Mpa, traço 1:2, 7:3 (cimento/ areia média/ brita I) com preparo mecânico com betoneira. O concreto deverá ser preparado em betoneira, cimento isento de grumos, agregado miúdo isento de matéria orgânica e agregado graúdo proveniente da britagem de rocha basáltica. No transporte .com carrinho de mão ou jérica) da betoneira até o local de lançamento, deverá ser evitada trepidação excessiva que ocasione a segregação dos componentes da mistura. A espessura deve ser de 5cm, com amarração em tela soldada de diâmetro Ø5,0 mm e malha 10x10 com execução de junta em selante elástico a base de poliuretano.

As tintas deverão ser aplicadas sobre superfície limpa, seca, lisa, isenta de graxas, óleos, poeiras, ceras, resinas, sais solúveis e ferrugem, corrigindo-se a porosidade através de selador.

## **15- INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E ACESSIBILIDADE**

Ver memorial específico.

**16- ENTREGA DA OBRA**

A obra deverá ser entregue limpa, livre de entulhos, com as esquadrias em perfeito funcionamento.

Todas as dúvidas e possíveis omissões constantes nas especificações do memorial descritivo devem seguir rigorosamente as especificações de materiais e serviços discriminados na planilha de orçamento ou serem solucionadas com o Departamento Técnico da Prefeitura Municipal

São Jorge, 27 de Setembro de 2024.

---

**Eng. Achilles M. Bertussi Jr.**  
**CREA 88245**

---

**Município de São Jorge**  
**Prefeito Municipal – Danilo Salvalaggio**

## **MEMORIAL DESCRITIVO – INSTALAÇÕES ELÉTRICAS**

**PROPRIETÁRIO:** MUNICÍPIO DE SÃO JORGE/ RS

**CNPJ:** 91.566.851/0001-51

**OBRA:** REVITALIZAÇÃO DA PRAÇA DA IGREJA MATRIZ

**ENDEREÇO:** AV. DALTRO FILHO – SÃO JORGE-RS.

**ÁREA:** 2.460,00m<sup>2</sup>

**1 GENERALIDADES:** A empresa Executante deverá seguir o projeto, quaisquer alterações necessárias durante a execução da obra deverá ser comunicado o Departamento Técnico da Prefeitura Municipal. O perfeito funcionamento das instalações ficará sob total responsabilidade do Executante, estando a critério da fiscalização impugnar quaisquer serviços e ou materiais que não estiverem em conformidade com a especificação e com o projeto, o qual foi elaborado segundo as Normas Brasileiras e o RIC de BT da RGE.

**2 ENTRADA DE ENERGIA:** A entrada de energia será área do poste da concessionária até o poste de medição padrão RGE, conforme indicado em planta.

OBS.: A entrada de energia deverá ser submetida à apreciação da RGE, antes de executada; para tanto, bastará que o proprietário do imóvel peça a concessionária a liberação da carga.

### **3 CARGAS INSTALADAS**

Carga instalada conforme fator de Demanda, conforme especificado em projeto:

|                      |         |
|----------------------|---------|
| Iluminação e tomadas | 4.044 W |
|----------------------|---------|

**Total = 4.044 W**

### **4 FORNECIMENTO DE ENERGIA**

Será em baixa tensão, 220/ 380 V.

Intensidade mínima:

$$I = \frac{4.044}{\sqrt{3} \times 380} = 6,14 \text{ A}$$

Conforme anexo J do RIC/BT, referente ao Dimensionamento de Entrada de Serviço o disjuntor recomendado será de 25 A trifásico, termomagnético, capacidade de ruptura de 10 KA.

## **5 ALIMENTADOR DE BAIXA TENSÃO**

Condutores do Ramal de Entrada será um cabo múltiplo, na bitola 3 x 35mm<sup>2</sup>, isolado para 1000V, do poste da concessionária até o painel de medição, O aterramento do neutro será através de um cabo singelo de 6 mm<sup>2</sup> protegido mecanicamente por eletroduto de PVC Ø 25 mm. Partindo do painel de medição até o centro de distribuição instalado junto ao prédio, esta rede deverá ser subterrânea, com caixas de passagem quando houver mudança de direção da rede, formando ângulo de 90°, esta tubulação será protegida mecanicamente por eletroduto de PVC Ø 1”.

## **6 MEDIÇÃO DO CONSUMO DE ENERGIA**

O painel de medição será embutido no poste padrão RGE, com 01 disjuntor geral de 3 x 25 A, com capacidade de ruptura de 10 KA; Barramentos p/ Fases e Neutro  
Eletrodutos, curvas, luvas serão de PVC, rígido, cor preta,  
Buchas e arruelas de liga Azamach;  
Fios e cabos isolados para 1000V, de cobre eletrolítico;  
Barra de Proteção.

## **7 ATERRAMENTO**

Junto ao painel de medidores será efetuado o aterramento do neutro da instalação, através de cabo de cobre eletrolítico, de secção de 10 mm<sup>2</sup> e bastão cooperweldt de Ø 20 mm x 2,40 m. As conexões necessárias serão efetuadas por meio de conectores de pressão tipo Burndy. Não será permitido o uso de solda.

Paralelamente ao aterramento do neutro, deverá ser realizada a instalação de uma malha de aterramento, nas caixas de passagem do ramal de entrada, que atenderá as necessidades dos aparelhos; este sistema deverá estar interligado ao aterramento do neutro evitando assim possíveis DDP's entre o fio terra e o neutro.

## **8 DADOS DE PROJETO**

### **8.1 Condutores:**

Toda a fiação deverá observar o código de cores da ABNT, assim como as bitolas indicadas em projeto. Os mesmos deverão ser tipo Pirastic,ou similar; série métrica com isolamento para 750V para rede de distribuição secundária e de 1000V para o alimentador primário(CD).

|         |          |
|---------|----------|
| Fase    | vermelho |
| Fase    | preto    |
| Fase    | cinza    |
| Neutro  | azul     |
| Retorno | amarelo  |
| Terra   | verde    |

## **8.2 Eletrodutos:**

Os eletrodutos serão de PVC, nas bitola indicadas em projeto, da Tigre ou similar. O diâmetro dos eletrodutos deverá observar a Norma NBR 6150, ou seja:

1/2" = 20 mm

3/4" = 25 mm

1" = 32 mm

1 1/4" = 40 mm

2" = 60 mm

## **8.3 Disjuntores:**

Na medição e no centro de distribuição deverão ser instalados disjuntores de proteção geral, para as cargas instaladas. Além dos disjuntores de proteção geral, o centro de distribuição deverá possuir disjuntor para a proteção dos circuitos de distribuição.

## **8.4 Caixas de passagem:**

As caixas de passagem serão em alvenaria com tijolos cerâmicos maciços dimensões internas de 30 x 30 x 30 cm e 40 x 40 x 40 cm.

## **8.5 Observações finais:**

A execução de todos os trabalhos deverá obedecer aos preceitos da boa técnica, critério este que prevalecerá em qualquer caso omissos do projeto ou especificações que possam vir a dar origem a dúvidas de interpretação. O presente projeto foi elaborado conforme as Normas Técnicas da ABNT e RIC-BT. Nos momentos da execução, operação e manutenção, devem-se observar os requisitos presentes na NR-10; seguir as informações descritas no projeto e utilizar materiais com qualidade comprovada e credenciados pela concessionária e normas da ABNT.

São Jorge, 27 de Setembro de 2024.

---

**Eng. Achilles M. Bertussi Jr.**  
**CREA 88245**

---

**Município de São Jorge**  
**Prefeito Municipal – Danilo Salvalaggio**

## **MEMORIAL DESCRITIVO - ACESSIBILIDADE**

**PROPRIETÁRIO:** MUNICÍPIO DE SÃO JORGE/ RS

**CNPJ:** 91.566.851/0001-51

**OBRA:** REVITALIZAÇÃO DA PRAÇA MATRIZ

**ENDEREÇO:** AV. DALTRO FILHO – SÃO JORGE/RS

**ÁREA:** 2.460,00 m<sup>2</sup>

### **1. APRESENTAÇÃO**

O memorial de acessibilidade tem como objetivo complementar o projeto existente, detalhando as instalações, equipamentos, rotas acessíveis e dimensões das instalações de acessibilidade na área do projeto.

Neste memorial constam os itens projetados a serem instalados para promover a acessibilidade, conforme a ABNT NBR 9050/20.

### **2. VAGAS DE ESTACIONAMENTO PARA VEÍCULOS**

O acesso ao estacionamento se dá pela Rua 30 de Novembro, serão pavimentadas e devidamente pintadas e sinalizadas as vagas de PCD e idoso na lateral da Igreja, onde terá uma rota acessível até a igreja onde será construída uma nova rampa de acesso. Conforme descrito no item 6.14.1.1 da NBR 9050 As vagas para estacionamento para idosos devem ser posicionadas próximas das entradas, garantindo o menor percurso de deslocamento.

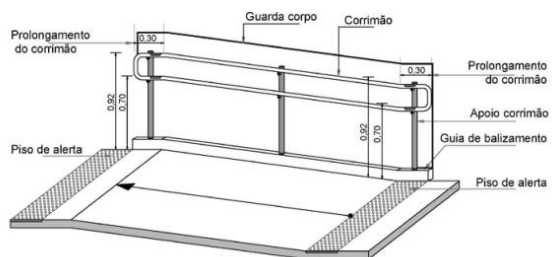
### **3. RAMPAS**

Conforme item 6.6 da NBR 9050 a inclinação mínima para rampas é de 8,33%. Em casos de reforma, conforme item 6.6.2.2 quando esgotadas as possibilidades de soluções que atendam integralmente à Tabela 4, podem ser utilizadas inclinações superiores a 8,33 % (1:12) até 12,5 % (1:8), conforme Tabela 5 da NBR 6050/2020.

Sendo assim, a rampa de acesso à igreja possui 8m de comprimento para 1,00m de desnível, com inclinação de 12,5% e dois patamares de 1,20mx1,20m para mudança de direção (conforme item 6.6.4 NBR 9050/2020)

### **4. CORRIMÃOS**

Conforme citado em 6.9.3.2 Os corrimãos devem ser instalados em rampas e escadas em ambos os lados, a 0,92 m e a 0,70 m do piso, acompanhando a inclinação da rampa, conforme Figura 76. Devem prolongar-se por, no mínimo, 0,30 m nas extremidades.



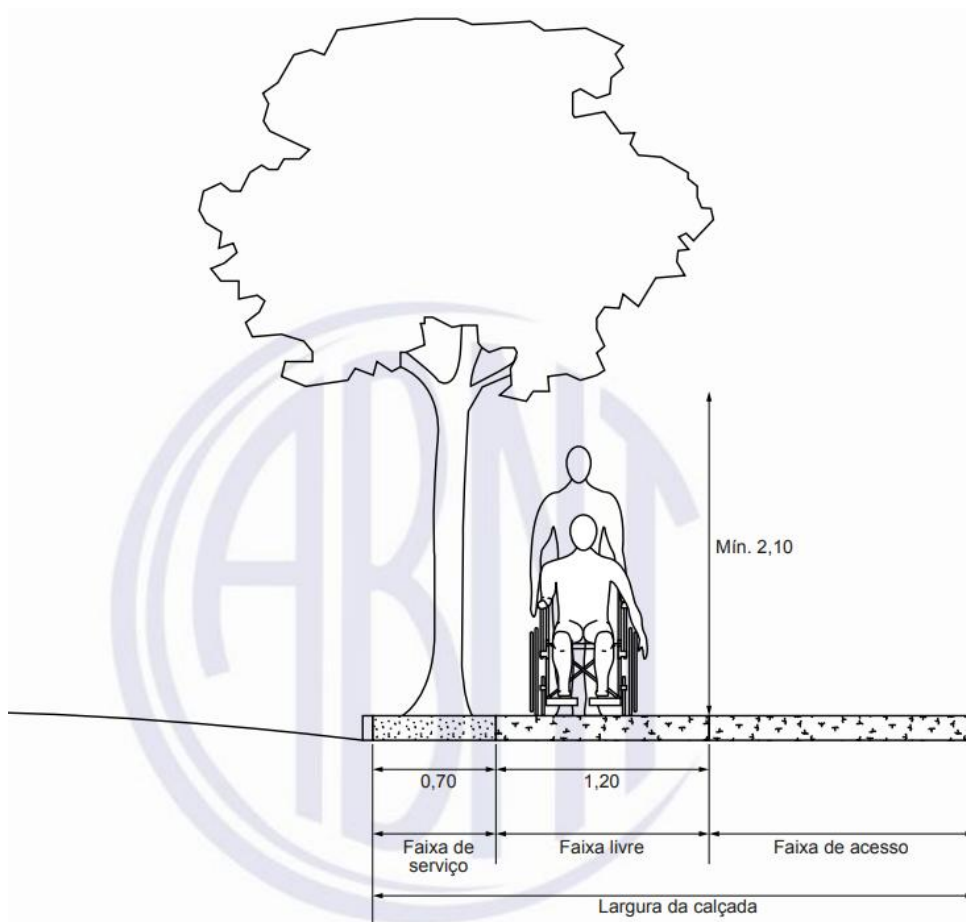
b) Corrimão em rampas

Figura 76 – Corrimãos em escada e rampa

## 5. CALÇADAS

### Conforme item 6.12.3m dimensões mínimas da calçada:

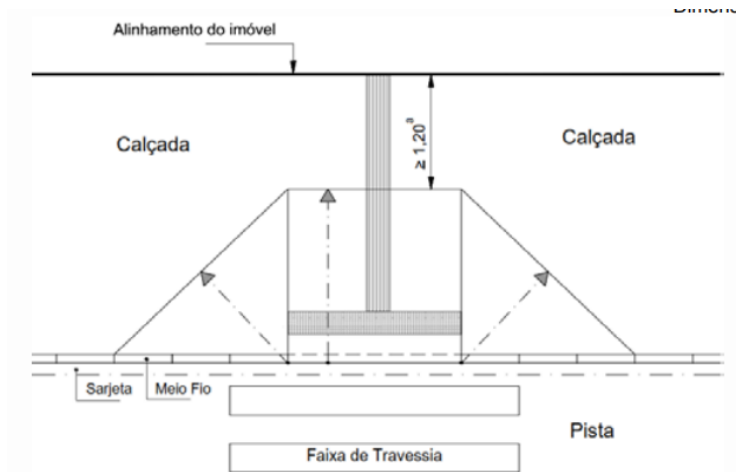
A largura da calçada pode ser dividida em três faixas de uso, conforme demonstrado pela Figura 90 (NBR 9050/2020) - faixa de serviço, faixa livre ou de passeio e a faixa de acesso.



**Figura 90 – Faixas de uso da calçada – Corte**

Sendo assim, as calçadas terão 0,70m de faixa de serviço, 1,20m de faixa livre e 0,60m de faixa de acesso. Tendo largura total de 2,50m.

Conforme o item 6.12.7.3, Os rebaixamentos de calçadas devem ser construídos na direção do fluxo da travessia de pedestres. A inclinação deve ser preferencialmente menor que 5 %, admitindo-se até 8,33 % (1:12), no sentido longitudinal da rampa central e nas abas laterais. Recomenda-se que a largura do rebaixamento seja maior ou igual a 1,50 m, admitindo-se o mínimo de 1,20 m. O rebaixamento não pode diminuir a faixa livre de circulação da calçada de, no mínimo, 1,20 m. Conforme figura 94 da NBR 9050/2020:



## 1. ROTA ACESSÍVEL

Entende-se por rota acessível o trajeto contínuo, desobstruído, sinalizado e sem interrupções, que interliga todos os espaços externos até a entrada de acesso as residências, e pode ser utilizada de forma autônoma e segura por todos, inclusive aqueles com necessidades especiais (PCD).

A rota acessível inicia no passeio público pela Rua 30 de Novembro onde há mudança de direção através do piso de alerta para acesso ao terreno, dali, segue o piso tátil até a rampa de acesso à igreja.

Junto ao acesso de veículos, será demarcado no piso a passagem de pedestres para acesso à calçada, onde inicia-se a rota pelo piso tátil de alerta onde o PCD é levado até a rampa de acesso à igreja.

O PCD pode circular por toda a área de permanência da praça onde predomina a sombra das árvores e os bancos, estando no mesmo nível da rampa.

## 2. REFERÊNCIAS

- ABNT NBR 9050:2020;
- ABNT NBR 16.537:2016;
- ESTATUTO DO IDOSO;
- DIRETEIZES MUNICIPAIS.

São Jorge, 27 de Setembro de 2024.

---

Eng. Achilles M. Bertussi Jr.  
CREA 88245

---

Município de São Jorge  
Prefeito Municipal – Danilo Salvalaggio